

Tabela 1

Índices da produção física da indústria no Brasil — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	METALÚRGICA BÁSICA	OUTROS PRODUTOS DE METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES
1989									
Out.	140,12	205,12	138,15	112,19	145,61	144,28	147,74	128,44	154,64
Nov.	129,42	198,39	127,33	107,02	140,48	139,31	142,33	121,52	147,26
Dez.	112,19	205,12	109,39	96,85	123,93	128,54	116,57	102,09	120,53
1990									
Jan.	111,71	204,60	108,90	97,03	129,72	130,09	129,11	89,39	123,13
Fev.	106,01	187,29	103,56	93,47	120,04	119,56	120,80	98,36	125,85
Mar.	108,52	203,28	105,65	91,78	122,86	124,99	119,44	94,69	128,48
Abr.	80,51	190,47	77,19	66,72	81,42	86,17	73,83	70,71	91,43
Maio	109,34	192,38	106,83	87,03	104,74	101,61	109,75	94,21	133,11
Jun.	111,87	188,28	109,56	96,72	111,71	109,25	115,65	95,52	115,61
Jul.	125,32	195,16	123,21	106,53	121,85	119,83	125,09	115,09	139,63
Ago.	132,88	201,50	130,81	109,43	127,97	125,33	132,20	123,05	153,71
Set.	125,27	204,43	122,87	102,82	120,97	123,99	116,14	105,97	146,58
Out.	129,03	205,70	126,69	99,65	125,85	128,45	121,63	120,40	153,26
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL DE TRANSPORTE	AUTO-VEÍCULOS	OUTROS PRODUTOS DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PETROQUÍMICA, DERIVADOS DO CARVÃO E DESTILAÇÃO DO CARVÃO	REFINO E	OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS
1989									
Out.	120,59	128,30	105,38	166,37	149,83	157,10	130,34		174,67
Nov.	116,48	123,91	101,80	164,87	141,04	125,84	107,45		137,93
Dez.	106,60	116,61	86,84	159,75	112,57	106,16	109,52		103,67
1990									
Jan.	110,78	126,14	80,48	164,32	133,69	94,61	103,23		88,94
Fev.	99,04	113,30	70,91	158,35	133,93	90,66	110,14		77,87
Mar.	99,72	109,62	80,18	169,62	121,62	99,55	116,20		88,62
Abr.	41,85	32,63	60,04	139,27	71,58	80,70	94,92		71,36
Maio	98,29	110,99	73,24	164,76	121,19	113,52	123,02		107,27
Jun.	73,95	77,42	67,12	138,43	138,16	126,44	117,53		132,29
Jul.	84,48	88,72	76,11	153,75	147,78	146,54	125,29		160,51
Ago.	117,10	136,33	79,13	156,52	152,99	146,83	129,69		158,09
Set.	107,02	122,40	76,66	145,21	143,08	147,52	124,69		162,52
Out.	116,12	134,71	79,47	146,68	149,22	148,11	123,95		163,10
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	
1989									
Out.	132,90	194,57	151,01	120,30	101,73	142,16	161,75	90,13	
Nov.	125,99	160,97	135,86	116,34	99,84	129,88	158,11	81,99	
Dez.	105,52	151,36	110,87	91,33	74,40	113,94	149,58	79,81	
1990									
Jan.	95,53	154,49	119,63	100,25	69,77	117,13	155,24	100,84	
Fev.	88,74	136,70	116,73	94,24	63,58	95,86	136,78	170,05	
Mar.	99,42	142,90	105,34	98,33	71,24	88,92	127,18	235,78	
Abr.	69,92	115,24	70,89	69,77	63,52	76,02	119,57	191,58	
Maio	97,00	177,42	109,80	102,51	78,74	91,80	153,06	206,62	
Jun.	117,36	176,16	125,93	107,60	78,68	112,60	141,28	151,72	
Jul.	128,59	192,31	140,92	113,87	88,68	124,62	134,41	122,78	
Ago.	134,82	179,31	146,51	118,24	92,31	135,32	143,18	94,22	
Set.	128,44	164,79	133,05	106,74	84,45	127,66	142,67	83,92	
Out.	135,53	188,03	134,89	109,24	89,88	138,70	158,19	95,14	

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, out./dez.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1990). Rio de Janeiro, IBGE, jan./out.

FOLHA DE SÃO PAULO (05.12.90). São Paulo. p.B3. [dados brutos].

Tabela 2

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria no Brasil — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	METALÚRGICA BÁSICA	OUTROS PRODUTOS DE METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES
1989									
Out.	13,22	7,58	13,48	11,29	15,51	4,98	37,47	18,69	16,85
Nov.	10,87	9,51	10,94	10,74	16,41	9,94	28,21	7,28	8,83
Dez.	4,46	8,83	4,22	4,01	2,91	3,68	1,58	9,16	11,43
1990									
Jan.	5,81	4,96	5,85	6,93	7,54	1,90	18,04	2,62	20,72
Fev.	10,38	9,68	10,42	13,71	10,30	2,64	24,79	13,04	31,91
Mar.	-1,50	10,25	-2,11	-2,85	3,60	1,38	7,54	-7,41	8,60
Abr.	-25,73	7,26	-27,38	-32,67	-30,02	-29,07	-31,70	-28,78	-20,72
Maio	-10,05	-0,09	-10,54	-20,44	-21,18	-21,93	-20,03	-17,96	0,67
Jun.	-15,01	-0,28	-15,66	-13,33	-18,25	-19,57	-16,18	-26,09	-19,90
Jul.	-7,75	-1,14	-8,04	-8,30	-15,00	-15,54	-14,19	-11,54	-4,88
Ago.	-8,50	-0,63	-8,83	-8,03	-13,70	-13,12	-14,56	-11,05	-7,25
Set.	-7,74	2,82	-8,22	-8,51	-13,56	-10,96	-17,65	-18,59	-2,46
Out.	-7,91	0,28	-8,30	-11,18	-13,57	-10,97	-17,67	-6,26	-0,89
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL DE TRANSPORTE	AUTO-VEÍCULOS	OUTROS PRODUTOS DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PETROQUÍMICA, DERIVADOS DO CARVÃO E DESTILAÇÃO DO CARVÃO	OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS	
1989									
Out.	3,09	-0,50	13,63	16,44	11,82	7,42	7,08	7,65	
Nov.	-3,05	-5,64	3,75	12,89	2,09	16,17	20,88	14,12	
Dez.	3,42	3,81	1,13	13,64	-10,89	-2,43	-12,87	6,38	
1990									
Jan.	-1,50	-0,88	-3,39	18,69	9,13	-6,97	-17,62	3,18	
Fev.	-2,00	0,46	-9,05	27,97	20,70	1,47	0,47	2,41	
Mar.	0,15	6,18	-14,16	17,83	-4,24	-9,68	-6,60	-11,98	
Abr.	-50,91	-61,70	-28,61	-1,92	-43,02	-28,07	-18,11	-34,99	
Maio	-1,64	2,31	-11,82	9,78	-13,34	-12,85	1,13	-21,08	
Jun.	-42,39	-44,67	-36,40	12,39	-3,38	-9,55	1,47	-14,91	
Jul.	-33,15	-36,19	-24,74	20,17	0,29	-4,85	2,96	-8,36	
Ago.	-16,23	-12,51	-26,79	-3,59	4,47	-9,20	0,57	-13,71	
Set.	-13,53	-7,77	-27,73	-6,95	-2,65	-1,96	-3,57	-1,13	
Out.	-3,71	5,00	-24,59	-11,84	-0,41	-5,72	-4,90	-6,62	
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	
1989									
Out.	11,39	25,57	21,68	9,52	11,98	22,20	25,73	-5,52	
Nov.	24,41	3,06	6,47	10,93	5,49	15,21	21,83	6,22	
Dez.	18,53	14,93	-4,28	3,59	-5,53	8,74	7,10	2,77	
1990									
Jan.	6,75	15,32	9,47	0,36	-12,07	22,80	21,66	-2,19	
Fev.	3,61	23,48	12,16	0,25	-4,79	14,50	21,84	15,79	
Mar.	-3,06	-1,56	-15,07	-6,86	-14,54	-2,60	-2,63	24,55	
Abr.	-37,00	-30,53	-46,54	-33,14	-22,19	-8,22	-10,63	-10,56	
Maio	-22,68	-1,18	-25,08	-9,77	-12,65	5,65	3,24	-6,41	
Jun.	-20,80	-6,85	-20,80	-9,31	-19,85	-0,21	-9,05	-24,49	
Jul.	-12,46	-2,00	-13,63	-4,18	-7,80	2,35	4,03	-12,93	
Ago.	-10,37	-7,35	-13,76	-6,01	-13,95	1,84	-4,83	-3,56	
Set.	6,93	-6,07	-12,86	-9,37	-14,07	-2,68	-4,69	-0,11	
Out.	1,98	-3,36	-10,67	-9,19	-11,65	-2,43	-2,20	5,56	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: As taxas têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 3

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1988/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
1988								
1º trim.	80	78	85	75	74	78	77	73
2º trim.	79	82	85	73	75	77	77	72
3º trim.	80	80	86	75	77	78	79	74
4º trim.	78	76	86	73	69	69	76	67
1989								
1º trim.	79	74	86	73	74	73	80	78
2º trim.	83	78	90	76	76	82	86	75
3º trim.	83	77	88	80	77	83	88	75
4º trim.	79	72	85	71	73	81	81	69
1990								
1º trim.	61	55	63	56	58	27	69	36
2º trim.	77	74	76	74	72	80	75	68

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COURO E PELES	QUÍMICA	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL
1988								
1º trim.	89	86	76	86	81	82	70	85
2º trim.	86	93	75	87	81	77	67	86
3º trim.	88	87	75	86	82	78	71	89
4º trim.	85	88	71	87	76	81	69	84
1989								
1º trim.	88	82	77	84	78	81	74	88
2º trim.	91	83	75	89	85	69	83	92
3º trim.	92	83	71	89	86	76	82	91
4º trim.	90	86	69	87	84	80	77	87
1990								
1º trim.	76	67	67	74	66	49	53	73
2º trim.	88	78	76	83	83	86	73	91

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSOS
1988							
1º trim.	85	90	71	83	95	77	81
2º trim.	81	84	73	77	94	72	84
3º trim.	85	86	70	79	93	78	79
4º trim.	84	87	70	88	92	75	77
1989							
1º trim.	84	87	70	85	76	84	87
2º trim.	85	87	74	83	73	80	90
3º trim.	85	89	77	86	78	86	90
4º trim.	74	75	75	88	91	74	71
1990							
1º trim.	64	65	66	56	85	68	61
2º trim.	75	76	76	74	85	72	66

FONTE: BOLETIM MENSAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (1988). Brasília, v.24, n.7, jul.
BOLETIM MENSAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (1989). Brasília, v.24, n.12, dez.
CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.8, ago., p.88.
CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.11, nov., p.102.
CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.2, fev., p.137.
CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.5, maio, p.91.
CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.8, ago., p.349.
CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.11, nov., p.25.
CONJUNTURA ECONÔMICA (1990). Rio de Janeiro, FGV, v.44, n.2, fev., p.103.
CONJUNTURA ECONÔMICA (1990). Rio de Janeiro, FGV, v.44, n.5, maio, p.90.
CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.44, n.8, ago., p.250.

Tabela 4

Índices da produção física, por categoria de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTER- MEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1989					
Out.	113,77	146,03	140,61	149,99	138,65
Nov.	111,98	134,48	128,07	136,93	126,22
Dez.	98,99	121,00	107,08	112,11	106,03
1990					
Jan.	96,15	120,34	109,26	121,24	106,75
Fev.	94,47	115,80	99,29	120,75	94,80
Mar.	91,24	122,39	100,10	114,43	97,11
Abr.	58,45	90,47	79,99	72,58	81,54
Mai	88,13	113,95	117,08	142,95	111,67
Jun.	84,64	119,80	113,03	105,62	114,58
Jul.	92,59	133,07	125,86	128,49	125,31
Ago.	107,84	136,43	137,19	160,88	132,23
Set.	98,04	132,58	126,54	148,16	122,01
Out.	100,08	134,29	134,81	160,46	129,45

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, out./dez.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1990). Rio de Janeiro, IBGE, jan./out.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

Tabela 5

Taxas mensais de crescimento da produção física, por categoria de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTER- MEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1989					
Out.	11,77	11,05	14,05	6,24	15,98
Nov.	5,74	11,78	10,55	-3,33	14,28
Dez.	4,67	3,69	2,34	-3,88	3,83
1990					
Jan.	4,74	4,14	6,52	4,04	7,12
Fev.	8,35	9,31	7,89	14,26	6,30
Mar.	1,97	1,39	-8,43	-12,95	-7,24
Abr.	-32,23	-24,31	-23,93	-36,06	-21,14
Mai	-10,94	-13,02	-1,14	9,54	-3,66
Jun.	-27,21	-14,04	-13,11	-28,77	-9,26
Jul.	-21,13	-7,29	-4,95	-12,94	-3,04
Ago.	-14,64	-9,07	-4,53	-5,59	-4,26
Set.	-16,28	-6,27	-5,16	-0,33	-6,31
Out.	-12,03	-8,04	-4,12	6,98	-6,64

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 6

Utilização média da capacidade instalada da indústria, por
categoria de uso, no Brasil — 1988/90

						(%)
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	BENS DE CONSUMO INTERMEDIÁRIO	
1988						
1º trim.	80,00	77,00	75,00	77,00	86,00	
2º trim.	79,00	76,00	78,00	74,00	87,00	
3º trim.	80,00	77,00	78,00	75,00	86,00	
4º trim.	78,00	74,00	68,00	70,00	84,00	
1989						
1º trim.	79,00	76,00	74,00	71,00	-	
2º trim.	83,00	79,00	80,00	79,00	88,00	
3º trim.	83,00	82,00	80,00	77,00	87,00	
4º trim.	79,00	81,00	70,00	74,00	86,00	
1990						
1º trim.	61,00	53,00	48,00	52,00	68,00	
2º trim.	77,00	80,00	72,00	73,00	81,00	

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.2, fev., p.94.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.5, maio, p.113.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.8, ago., p.88.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.11, nov., p.102.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.2, fev., p.137.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.5, maio, p.91.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.8, ago., p.349.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.11, nov., p.95.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1990). Rio de Janeiro, FGV, v.44, n.2, fev., p.103.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1990). Rio de Janeiro, FGV, v.44, n.5, maio, p.90.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.44, n.8, ago., p.250.

Tabela 7

Taxas de crescimento acumuladas da produção física da indústria, por categoria de uso, no Brasil --- 1989/90

a) acumulada no ano (1)

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
					Total	Duráveis	Não Duráveis
1989							
Out.	2,32	2,29	-0,54	1,77	3,34	3,59	3,28
Nov.	3,11	3,10	0,04	2,68	3,98	2,92	4,25
Dez.	3,07	2,98	0,40	2,59	3,71	2,41	4,03
1990							
Jan.	5,76	5,80	4,78	4,12	6,38	3,51	7,09
Fev.	7,45	7,47	6,08	6,57	7,06	8,61	6,68
Mar.	3,94	3,71	4,76	4,64	1,43	0,61	1,64
Abr.	-3,75	-4,38	-4,18	-2,83	-5,13	-8,28	-4,35
Mai	-5,21	-5,81	-5,61	-5,14	-4,27	-4,40	-4,24
Jun.	-8,02	-8,68	-9,98	-8,33	-6,03	-9,24	-5,25
Jul.	-8,09	-8,70	-11,81	-8,20	-5,93	-9,85	-4,98
Ago.	-8,13	-8,70	-12,19	-8,31	-5,70	-9,17	-4,85
Set.	-8,06	-8,61	-12,78	-8,02	-5,61	-8,09	-5,00
Out.	-8,03	-8,54	-12,76	-7,97	-5,42	-6,36	-5,19

b) acumulada em 12 meses (2)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
					Total	Duráveis	Não Duráveis
1989							
Out.	1,07	1,04	-0,86	0,85	1,57	3,10	1,20
Nov.	2,61	2,60	-0,08	2,40	3,21	2,92	3,28
Dez.	3,02	2,98	0,40	2,59	3,71	2,41	4,03
1990							
Jan.	3,60	3,57	0,68	3,11	4,24	1,64	4,88
Fev.	4,94	4,91	1,91	4,39	5,47	2,96	6,09
Mar.	5,59	5,51	4,32	5,13	5,39	2,58	6,08
Abr.	3,79	3,59	3,71	3,28	3,43	0,63	4,11
Mai	2,46	2,23	3,31	1,65	2,67	1,26	3,01
Jun.	0,13	-0,19	0,15	-0,86	1,00	-1,94	1,71
Jul.	-1,34	-1,71	-2,73	-2,09	-0,18	-4,41	0,87
Ago.	-2,88	-3,29	-5,44	-3,37	-1,38	-5,85	-0,28
Set.	-3,98	-4,41	-7,85	-4,17	-2,12	-6,11	-1,13
Out.	-5,75	-6,21	-9,96	-5,71	-3,65	-5,92	-3,10

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

(1) Produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência, em relação a igual período do ano anterior. (2) Produção acumulada nos últimos 12 meses até o mês de referência, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

Tabela 8

Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNI- CAÇÕES	MATERIAL DE TRANS- PORTE
1989								
Out.	127,35	131,31	127,33	117,20	153,42	189,72	145,10	142,46
Nov.	116,34	136,96	116,21	97,30	139,37	170,36	157,85	137,40
Dez.	105,51	109,54	105,48	82,34	117,77	143,42	150,20	129,74
1990								
Jan.	102,24	114,49	102,16	91,50	117,06	134,48	147,73	93,15
Fev.	103,45	103,29	103,45	74,21	116,24	141,23	152,58	116,61
Mar.	112,94	96,93	113,04	90,00	117,67	141,17	155,83	116,56
Abr.	96,92	113,94	96,82	70,05	67,58	121,01	116,75	83,70
Mai	120,15	124,62	120,13	90,37	99,63	109,75	125,29	101,95
Jun.	110,14	99,49	110,21	95,83	116,80	108,75	117,08	83,69
Jul.	120,07	62,54	120,42	113,35	144,65	144,70	158,69	138,69
Ago.	122,32	140,10	122,21	116,29	148,72	144,34	164,68	165,60
Set.	109,48	135,75	109,32	86,63	123,64	131,58	179,46	150,54
Out.	116,32	142,89	116,15	82,14	126,51	134,76	164,41	147,78
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMA- RIA, SA- BÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODU- TOS ALIMEN- TARES	BEBIDAS	FUMO
1989								
Out.	164,37	144,03	108,85	106,06	107,38	101,73	160,30	37,37
Nov.	154,64	141,17	73,24	104,63	104,47	106,15	146,74	36,02
Dez.	138,57	121,73	61,68	92,25	90,87	117,46	126,61	33,12
1990								
Jan.	147,51	108,99	51,07	108,77	90,92	116,79	130,73	67,04
Fev.	133,93	117,14	49,12	82,36	67,45	95,32	122,88	298,97
Mar.	122,47	117,25	51,40	84,36	78,34	97,49	130,80	470,37
Abr.	100,29	59,30	76,39	84,15	78,99	86,25	112,32	361,78
Mai	133,58	122,12	115,09	133,63	91,99	100,85	198,71	420,21
Jun.	142,68	134,64	96,93	135,56	86,36	94,75	154,58	300,35
Jul.	154,61	152,38	108,51	130,54	93,33	98,18	126,87	139,60
Ago.	159,08	151,31	113,63	127,96	100,53	105,30	119,54	41,06
Set.	108,49	127,27	109,49	92,93	91,20	92,47	118,44	28,12
Out.	136,30	119,95	114,88	104,21	94,84	114,63	130,59	34,94

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Produção Física-Regional (1981/1989). Rio de Janeiro, IBGE, out./dez.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Produção Física-Regional (1990). Rio de Janeiro, IBGE, jan./out.

NOTA : Os índices têm como base a média de 1981=100.

Tabela 9

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1989/90 (%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1989								
Out.	12,57	9,83	12,59	9,74	24,41	-3,14	37,35	39,71
Nov.	9,39	11,14	9,38	11,35	18,58	-3,04	37,55	13,13
Dez.	-0,37	-31,87	-0,08	-9,60	-5,92	9,33	34,78	27,80
1990								
Jan.	1,84	28,14	1,69	16,18	8,39	-14,15	57,98	40,65
Fev.	7,95	21,86	7,88	-3,41	22,64	-19,04	55,41	56,02
Mar.	-7,56	-11,69	-7,53	-7,44	-1,42	-31,77	22,39	58,82
Abr.	-25,12	6,08	-25,27	-31,91	-43,57	-34,70	0,14	-27,83
Mai.	-14,99	-5,90	-15,04	-26,43	-29,43	-36,18	-13,75	-21,88
Jun.	-23,93	-27,56	-23,90	-21,48	-21,88	-46,11	-12,00	-34,18
Jul.	-9,50	-54,24	-9,23	-7,58	-5,70	-22,40	3,71	4,45
Ago.	-8,78	-2,01	-8,83	-9,99	-12,55	-25,24	8,69	8,63
Set.	-9,63	13,08	-9,76	-25,69	-21,22	-26,42	30,27	13,06
Out.	-8,66	8,82	-8,78	-29,91	-17,54	-28,97	13,31	3,73
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1989								
Out.	5,55	28,92	1,41	-2,01	14,44	18,37	33,48	-10,41
Nov.	3,83	23,00	16,98	1,77	2,04	8,80	18,39	7,27
Dez.	-5,45	7,00	-9,32	-1,45	-8,82	-2,67	1,90	-21,57
1990								
Jan.	24,90	7,49	-6,58	-0,49	-11,28	2,38	14,34	-10,82
Fev.	19,31	15,58	-1,84	82,13	3,87	5,61	21,35	21,54
Mar.	-18,11	12,51	-28,82	-31,50	-20,12	-8,70	13,29	33,09
Abr.	-28,59	-43,37	-34,28	-34,98	-14,86	-11,94	-19,72	-11,35
Mai.	12,74	-1,46	-20,37	1,40	-10,17	-0,87	10,19	2,27
Jun.	-8,03	0,34	-25,49	-1,10	-18,29	-10,96	-29,98	-13,93
Jul.	-2,96	-2,81	-9,45	-7,06	-7,00	-2,81	-10,59	-27,83
Ago.	-4,69	-4,02	-6,58	-6,80	-8,15	-0,91	-7,41	-24,66
Set.	-36,70	-16,41	12,12	-20,52	-8,75	-6,31	-5,21	-33,60
Out.	-17,08	-16,72	5,54	-1,74	-11,68	12,68	-18,53	-6,50

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 10

Utilização média da capacidade instalada da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	Utilização média da capacidade instalada da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/90							(%)
	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	
1988								
1º trim.	71	78	67	79	72	66	68	
2º trim.	80	76	63	71	83	55	76	
3º trim.	55	76	65	74	67	76	81	
4º trim.	49	72	71	64	79	54	77	
1989								
1º trim.	63	74	71	73	84	74	85	
2º trim.	87	80	77	70	85	84	80	
3º trim.	81	84	76	68	78	77	74	
4º trim.	52	75	50	77	60	53	65	
1990								
1º trim.	61	46	21	77	57	33	64	
2º trim.	82	67	74	66	67	74	77	
3º trim.	79	68	38	75	75	74	72	

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	Utilização média da capacidade instalada da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/90							(%)
	CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO	COUROS E PELES	QUÍMICA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	
1988								
1º trim.	93	85	86	74	82	80	92	
2º trim.	93	85	83	92	82	83	72	
3º trim.	93	86	33	72	77	78	87	
4º trim.	96	84	93	73	80	73	86	
1989								
1º trim.	94	88	87	83	84	76	88	
2º trim.	94	84	88	83	81	80	93	
3º trim.	96	86	92	75	81	71	91	
4º trim.	95	77	87	75	75	80	91	
1990								
1º trim.	82	72	92	65	65	72	59	
2º trim.	93	81	94	68	77	74	80	
3º trim.	93	72	93	65	80	80	86	

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	Utilização média da capacidade instalada da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/90						(%)
	FUMO	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	CONSUMO INTERMEDIÁRIO	
1988							
1º trim.	95	78	79	67	79	84	
2º trim.	30	76	80	63	71	86	
3º trim.	-	66	78	63	65	57	
4º trim.	30	74	78	72	62	89	
1989							
1º trim.	95	79	83	72	67	81	
2º trim.	-	81	83	76	79	80	
3º trim.	-	77	84	73	78	79	
4º trim.	30	71	80	50	59	85	
1990							
1º trim.	95	62	66	20	54	80	
2º trim.	-	76	78	68	74	85	
3º trim.	-	71	79	41	77	84	